



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Beliandro. Parte III- Poema

Fac-símile

[405-407]

*Cuidados não sei como
Vepãrtis os affectos
por quem mequet amando
por quem mequet morrendo.*

*Amo emorro edemodo
em Combraij os extremos
que o remedio de fino
não pode ser remedio*

*Se morro por quem mata
fujo do que padeco
e é falca valentia
faltar do soffrimento*

*Sea Cabo por quem amo
Cobardemente veja
que temo a minha pena
Sem cuidar no que temo*

*Porque se meus pecares
Vepãrtiraõ tormentos
os que mataõ penando
me animãraõ soffendo*

*O quem me dera egoia
moderando os exceccos
em vejar o descanço
Se isto para bucego*





UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

*Neste tranquillo espasso
que os gostos comçidero
tanto que foraõ gostos
já foraõ sentimentos*

*De que vos serve logo
Cuidado ouso emprego
Se a gloria ha de ser penna
co Paraizo Inferno .*

Edição paleográfica

[405] Cuidados não sei como | repartis os affectos | por quem me quer amando | por quem me quer morrendo. [406] Amo e morro e de modo | encontrais os extremos | que o remedio de fino | não pode ser remedio | Se morro por quem máta | fujo do que padeço | e hé falça vallentia | faltar do soffrimento | Se acabo por quem amo | cobardemente vejo | que temo a minha pena | sem cuidar no que temo | Porque se meus pezares | repartiraõ tormentos | os que mátaõ penando | me animáraõ soffrendo | Ó quem me dera agóra | moderando os exçeçcos | emvejár o descanso | se isto foura suçego [407] Neste tranquillo espasso | que os gostos comçidero | tanto que foraõ gostos | já foraõ sentimentos | De que vos serve logo | cuidado o vosso emprego | se a gloria ha de ser penna e o Paraizo Inferno.

Edição crítica

[405] Cuidados, não sei como
repartis os affectos
por quem me quer amando,
por quem me quer morrendo.

[406] Amo e morro, e de modo
encontrais os extremos,
que o remédio de fino
não pode ser remédio.

Se morro por quem mata,
fujo do que padeço
e é falça valentia faltar
do soffrimento.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Se acabo por quem amo,
cobardemente vejo
que temo a minha pena
sem cuidar no que temo.

Porque se meus pezares
repartiram tormentos
os que matam penando
me animaram sofrendo.

Ó, quem me dera agora,
moderando os exceços,
envejar o descanso,
se isto foura suçego.

[407] Neste tranquilo espaço
que os gostos conçidero,
tanto que foram gostos,
já foram sentimentos.

De que vos serve logo,
cuidado, o vosso emprego,
se a glória há de ser pena
e o Paraízo Inferno?

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliandro III: composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.